

PLANO DE AULA

I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.

Nomes: Dara Maria Martins S. Flores e Pollyana Boquai Camargo.

Estudantes do 2º ano de Pedagogia/UNICENTRO, Campus Santa Cruz.
Guarapuava, Paraná. 2018.

Faixa etária: Educação Infantil.

Duração: 25-28/08/2018

Porção da realidade: Brincadeira.

II-OBJETIVOS.

- Desenvolver a percepção crítica.
- Perceber diferentes estímulos e desenvolver a capacidade de realizar ações coerentes perante estímulos controversos.
- Explorar diferentes materiais os quais os sentidos sejam estimulados.
- Desenvolver a capacidade de trabalho em grupo e cooperação.
- Ampliar a criatividade.
- Estimular a expressão corporal.
- Expandir a capacidade de memória e atenção.
- Desenvolver a percepção de cores, tamanhos, texturas e formas.
- Aprimorar a coordenação motora.

III- CONTEÚDOS TRABALHADOS

a. Eixo: Identidade e autonomia

Percepção espacial	Relação com o próprio corpo
	Identificação dos órgãos do sentido
Percepção direcional	Direcionalidade: para cima/para baixo, dentro/fora, frente/atrás

b. Eixo: Corpo e movimento

Reprodução de movimentos	Estímulos visuais e auditivos
--------------------------	-------------------------------

c. Eixo: Percepção Plástica

Percepções do corpo e da natureza	Cor/forma/textura/volume
-----------------------------------	--------------------------

IV- ATIVIDADES

1º DIA.

- (13:00-13:30) Recepção com uma caixa grande de presente com vários lencinhos vermelhos de TNT, tiara com orelhas de lobo de EVA e toucas de tecido, as crianças poderão colocar os acessórios e brincar livremente.
- (13:30-14:00) O recurso para contação de história será dramatização em grupo, algumas meninas farão a personagem da Chapeuzinho Vermelho, outras de vovozinha e os meninos de Lobo Mau, a professora narrará a história e os personagens irão se apresentar.

Chapeuzinho Vermelho

Narrador- Chapeuzinho Vermelho tinha esse nome porque sua mãe fez para ela um capuz todo vermelho.

Mãe – Chapeuzinho vermelho, Chapeuzinho vermelho.

Chapeuzinho vermelho – Oi mamãe!

Mãe – Leva esses doces para a sua vovozinha, mais cuidado pelo o caminho pois, tem um lobo andando por aí.

Chapeuzinho vermelho – pode deixar mamãe.

Narrador – Chapeuzinho vermelho foi toda alegre andando pela floresta, logo na frente ela encontrou o lobo.

Lobo – Onde você está indo menina?

Chapeuzinho vermelho – Vou levar uns doces para a vovozinha.

Lobo – Vá pelo caminho da floresta que é mais perto.

Chapeuzinho vermelho – Ah, muito obrigada seu lobo.

Narrador- Chapeuzinho vermelho acreditando no lobo foi pelo caminho que ele indicou. Só que o lobo muito esperto enganou a chapeuzinho vermelho e foi pelo o caminho mais perto e chegou a casa da vovó primeiro.

Lobo – Toc – Toc

Vovó – Quem é ?

Narrador – O lobo disse imitando a voz da Chapeuzinho vermelho.

Lobo – Oi, vovó sou eu chapeuzinho vermelho.

Vovó – Entre minha netinha a porta está aberta.

Narrador – Chapeuzinho vermelho estranhou aquela voz, mas entrou assim mesmo. Quando ela viu a vovozinha ela estranhou e perguntou:

Chapeuzinho vermelho – Que olhos grandes? Que nariz grande?

Que mãos grandes? Que boca grande?

Lobo – É pra de devorar.

Narrador- o lobo saiu correndo atrás da Chapeuzinho vermelho e ela gritava pedindo Socorro... Socorro. Neste mesmo instante passava por ali um caçador que ouviu os gritos de Chapeuzinho vermelho.

Caçadores – O que está acontecendo?

Chapeuzinho vermelho – O lobo está querendo me pegar.

Narrador – Ao ver que o lobo queria devorar a Chapeuzinho Vermelho, os caçadores deram uma paulada na cabeça do lobo. O lobo caiu morto, e logo em seguida os caçadores colocaram o lobo na cama cortaram sua barriga e tiraram a vovozinha inteirinha e com vida.

Chapeuzinho vermelho – Vovó você está bem?

Vovó – Estou sim minha netinha.

Narrador – As duas se abraçaram. Nesse mesmo instante os caçadores levaram o lobo embora e fizeram um lindo tapete com seu pelo e presentearam as duas, que viveram felizes para sempre.

- (14:00-14:20) Expressão corporal: após a dramatização da história, conversar e questionar sobre os acontecimentos na mesma, evidenciando os cinco sentidos; quais sentidos a vovozinha usou para reconhecer o lobo mau, e interrogar as crianças dos acontecimentos de hoje em dia, dos crimes que acontecem e os cuidados que devemos ter para reconhecer os lobos disfarçados de netinha querida.
- (14:20-15:00) As crianças serão questionadas sobre o que sabem dos sentidos, qual a função de cada um, os tipos de gostos, sabores, cheiros sons, texturas que existem, quais eles gostam mais, e porquê. Depois disso será realizado o jogo de memória gigante (tamanho A4) com os órgãos do sentido, as peças serão confeccionadas com figuras de olho, nariz, ouvido, língua e mão para representar o tato (pele). Serão confeccionados três jogos com dez peças, jogarão em grupos, divididas conforme o número de crianças.
- (15:00-15:20) Horário do lanche;
- (15:20-15:40) Escovação dos dentes;

- (15:40-16:50) As crianças serão levadas para um ambiente externo para brincar com brincadeiras que possam ser evidenciados ou não alguns dos sentidos: cobra cega, (visão) mãe cola (tato) e telefone sem fio (audição).
- (16:50-17:00) Encerramento da aula com músicas de escolha (do professor), para ouvirem no som ou celular, enquanto arrumam os materiais e aguardam seus pais.

2º DIA.

- (13:00-13:30) Recepção com massa de modelar e músicas (A barata diz que tem, O sapo não lava o pé);
- (13:30-14:00) Retomada da história da Chapeuzinho Vermelho, do dia anterior, por meio de uma breve conversa, perguntando o que lembram, buscando reflexões e aprendizado que tiraram da história.
- (14:00-15:00) Apresentação de diversos chocalhos feitos com recipientes (garrafas, potes) com objetos (pedras, água com glitter de diferentes cores, sementes, bolinhas de gude) dentro para que as crianças manipulem explorando os sons e cores. A professora pode apresentar e depois instruir para que as crianças com chocalhos reproduzam as músicas cantadas no início da aula.
- (15:00-15:20) Horário do lanche;
- (15:20-15:40) Escovação dos dentes;
- (15:40-16:50) Fora de sala será trabalhada uma brincadeira com as crianças, o chamado “morto-vivo”, a qual estimulará as crianças a prestarem atenção nos estímulos corretos. Isso porque, o professor (a) pode falar vivo (correspondente ao ato de ficar de pé) enquanto se abaixa (correspondente a denominação “morto”). Brincar de elefante colorido: O comandante grita “elefante colorido” as outras crianças perguntam “que cor?” e então o comandante fala o nome de uma cor e os jogadores correm para tocar em algo que tenha aquela tonalidade. O comandante perseguirá os outros participantes e tentará capturá-los antes que eles cheguem à cor.

Depois a brincadeira do biscoitinho queimado, o professor irá esconder um brinquedo qualquer (o "biscoitinho queimado"), enquanto os participantes estão de olhos fechados. Depois grita: "Biscoitinho queimado!", e os outros

têm que tentar encontrá-lo. Quando uma criança chegar perto do "biscoitinho queimado", o professor gritará seu nome e falar: "Está quente!". Se estiver longe, ele grita "Está frio!". Quem encontrar o brinquedo primeiro ganha.

As brincadeiras serão realizadas conforme for utilizando o tempo, fica ao critério do professor.

Por fim, cantar e dançar música da Pipoca;

“Uma pipoca puxa assunto na panela, outra pipoca vem correndo responder. Então começa um tremendo falatório, e ninguém mais consegue entender, é um tal de ploc plo ploc polc ploc, plo ploc ploc ploc.”

- (16:50-17:00) Encerramento da aula com a música A roda do ônibus, cantando e fazendo gestos característicos da mesma como, por exemplo, ao dizer que a roda do ônibus roda, as mãos devem estar em paralelo, com os punhos cerrados, e girando (enquanto um vai para cima a outra para baixo, de maneira circular).

“A roda do ônibus roda,roda,roda,roda,roda,roda. A roda do ônibus roda,roda pela cidade. A porta do ônibus abre e fecha,abre e fecha,abre e fecha. A porta do ônibus abre e fecha pela cidade. O passageiro sobe e desce,sobe e desce,sobe e desce. O passageiro sobe e desce pela cidade.

O neném faz uéim uéim uéim uéim uéim uéim uéim uéim uéim uéim. O neném faz uéim uéim uéim uéim pela cidade. A mamãe faz shh shh shh shh shh shh shh shh shh shh. A mamãe faz shh shh shh shh pela cidade. A buzina faz bi,bi,bi,bi,bi,bi,bi,bi,bi,bi. A buzina faz bi,bi,bi,bi pela cidade,pela cidade, pela cidade...”

- (13:00-13:30) Recepção: Fazer uma roda de conversa em cima de em tatame (de preferência que tem várias cores, e outras texturas) e perguntar o que entendem e sabem de cores, formas e textura.

Podendo retomar a história, perguntando sobre texturas e cores, por exemplo, das roupas dos personagens, volume e textura do pelo do lobo, pele e cabelo e pele da vovó, da chapeuzinho...

- (13:30-14:00) Ainda no tatame usar como recurso blocos lógicos, questionar sobre as cores, formas e tamanhos e ir explicando conforme o feedback das crianças, depois disso passar as peças para que cada criança pegue e perceba. Logo mais, apresentar itens de texturas e volume como; Tinta, lixa, lã, algodão, folhas, E.v.a 's de várias cores e texturas, papel crepom liso e amassado, carvão, tipos de plástico, glitter, areia, esponja, e qualquer item que consiga disponibilizar.
- (14:00-15:00) Convidar as crianças para atividade prática; Com cartolinas e os itens apresentados anteriormente, auxiliar a colagem de lã; Colagem com folhas; colagem com areia colorida; Colagem com retalhos de E.V.A; Colagem com retalhos de E.V.A texturizado; Amassado e colagem de crepom; desenho na lixa; desenho com carvão, pintura com cola gliter no celofane, pintura com plasticor no jornal, pintura no plástico bolha, pintura com esponja; e com isso estimula também o desenvolvimento motor das crianças.
- (15:00-15:20) Horário do lanche;
- (15:20-15:40) Escovação dos dentes;
- (15:40-16:50) Continuação da atividade anterior, e depois de terminado pedir para que as crianças mostrem para as outras o que fizeram e o que acharam interessante, o que gostaram de utilizar para a atividade e porquê.
- (16:50-17:00) Organização dos materiais e da sala. Encerrar a aula.

V - AVALIAÇÃO.

Instrumentos	Cr�terios
Observa�o e atividades em sala.	Ser� avaliada a capacidade de trabalho em grupo, coopera�o e desenvolvimento nas atividades.
Brincadeiras e dramatiza�o da hist�ria.	Ser� avaliado o comportamento durante os mesmos, cumprimento de regras, o que foi solicitado pelo professor e a criatividade.
M�sicas e dan�as	Participa�o, intera�o e coopera�o com os colegas que tinham dificuldade de aprender os passos.

VI- REFERÊNCIAS

ABC do Beb . **A história do chapeuzinho vermelho.** Disponível em: <<https://www.abcdobebe.com/comunidade/contos-infantis/chapeuzinho-vermelho/>> Acesso em: 26 de Junho de 2018

Letras. **O  nibus.** Disponível em: < <https://www.letras.mus.br/xuxa/760208/>> Acesso em: 01 de Julho de 2018.

Altera o para uma escola de campo.

No lugar de um tatame para as crianças sentarem para a roda de conversa, na escola de campo poderia ser no ambiente externo, em um gramado na sombra de uma árvore onde seria explorado as texturas presente no ambiente (folhas, casca da arvore , grama, sementes , flores).

As reflexões sobre a história da chapeuzinho vermelho mudariam um pouco, exemplo; fazer as crianças refletiram se aquilo de fato acontece, se existe algum animal perigoso na região, se há diferença de violência do campo para a cidade, e o que fazer diante disso. Se na casa deles existe alguma proteção, como cercas elétricas, alarmes em casa, câmera, etc. Também perguntar se há alguma história, lendas do mato que seus avós ou pais já contaram para eles.